



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2013

SECRETÁRIO ESCLARECE

# Prédio da Ceasa não será vendido

O secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), José Macêdo Sobral, disse ontem, em entrevista ao JORNAL DA CIDADE, não ter fundamento a informação de que a Central de Abastecimento de Alimentos de Sergipe (Ceasa), no Bairro Getúlio Vargas, em Aracaju (SE), seria vendida. Apesar da informação o gestor da pasta reconheceu que a Ceasa perdeu o sentido de abastecimento.

“O Governo não decidiu e está analisando todas as alternativas para o espaço. O que queremos é que os associados que ocupam a área e são responsáveis pela manutenção se adequem às determinações da Vigilância Sanitária, já que o espaço perdeu o sentido de abastecimento e virou feira livre”, disse o gestor garantindo que em momento algum o Governo se opôs que os feirantes ocupem aquela área.

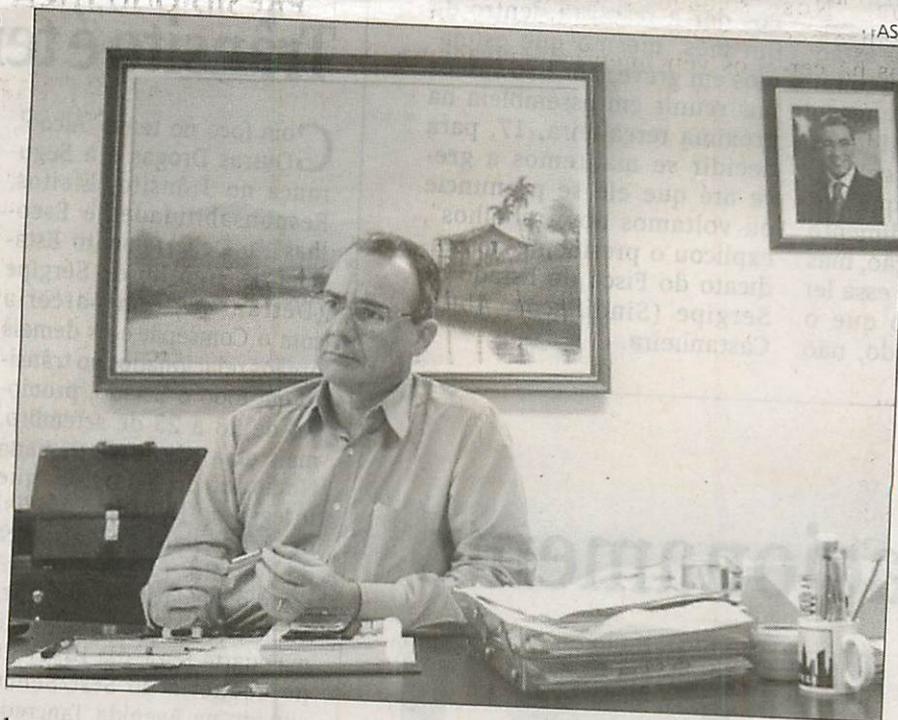
Ele explicou que para um

bem estadual ser vendido são necessários lei e um processo licitatório. O secretário afirmou ainda que desde 2009 o Ministério Público vem acompanhado a forma irregular e a falta de higiene com

que os feirantes vêm exercendo suas atividades.

“O MP já aplicou diversos TAC à Associação de Usuários do Ceasa onde algumas melhorias foram feitas mais outras permaneceram”, la-

mentou Sobral, acrescentando que o Estado vai continuar permitindo a utilização do espaço, mas vai respeitar a decisão das vigilâncias estaduais e municipais para disciplinar as questões sanitárias no local.



SECRETÁRIO José Macêdo Sobral afirma que a Ceasa não será fechada, mas espaço perdeu a função de central de abastecimento e se tornou uma feira livre